



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1318/I - PLANTAS DANINHAS (OPT)
<b>Turma</b>	FLI/I

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Biologia de plantas daninhas. Principais espécies, prejuízos e benefícios. Formas de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Aspectos fisiológicos da competição entre plantas daninhas e culturas. Métodos de controle. Tecnologia de aplicação e recomendações para o manejo de plantas daninhas em áreas florestais. Herbicidas: classificação e mecanismos de ação. Formulações, absorção e translocação. Seletividade. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. Técnicas de manejo de resistência.

### I. Objetivos

Prover o futuro Engenheiro Florestal de conhecimentos sobre a importância das plantas daninhas, formas de disseminação e propagação de plantas daninhas. Propiciando que o mesmo esteja apto a escolher as melhores medidas de controle dessa praga florestal, proporcionando o melhor desenvolvimento da floresta.

### II. Programa

1o Bimestre:

Conceitos de plantas daninhas, prejuízos causados por plantas daninhas. (1h). Origem estabelecimento e propagação e disseminação de plantas daninhas (1h). Classificação de plantas daninhas (2h). Competição entre plantas daninhas e culturas (1h). Alelopatia (1h). Métodos de controle de plantas daninhas: Preventivo, cultural, mecânico, físico, biológico, químico e introdução ao manejo integrado de plantas daninhas – MIPD (4h). Herbicidas Classificação e mecanismos de ação (12h). Prova: 3h

2o Bimestre:

Herbicidas; Absorção, translocação, metabolismo, formulação e misturas (6h). Herbicidas comportamento no solo (2h). Resistência de plantas a herbicidas (3h). Tecnologia de aplicação de herbicidas (8h). Desbrota química do eucalipto (1h) Fitotoxidez por herbicida (2h). Resistência. Glifosato em eucalipto. Prova 3h.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e práticas com idas a áreas com infestação de plantas daninhas no campus de Irati .

### IV. Formas de Avaliação

1 – Duas avaliações – 50

2 – Atividades – 40

3 – Participação em aula – 10

A avaliação será também contínua, avaliando a participação do aluno em atividades e em trabalhos de equipe, de forma a integrar o aluno com o meio acadêmico e científico.

Avaliação substitutiva na última aula do semestre, substituindo a menor nota do semestre. O conteúdo será correspondente a avaliação a ser substituída.

### V. Bibliografia

#### Básica

FERREIRA, L.R.; MACHADI, A.F.L.; FERREIRA, F.A.; SANTOS, L.D.T. Manejo integrado de plantas daninhas na cultura do eucalipto. Viçosa: Editora UFV. 140p. 2010.

FERREIRA, L.R.; MACHADI, A.F.L.; SANTOS, L.D.T; VIANA, R.G.; FREITAS; L.H.L. Técnicas para aplicação de herbicidas em eucalipto. Viçosa: Editora SIF. 39p. 2007.

SENAR. Manejo de agrotóxicos aplicação com pulverização de barras. Curitiba: SENAR. 48p. 1995.

SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora UFV. 367p. 2007.

#### Complementar

TOLEDO, R.E.B. Faixas e períodos de controle de plantas daninhas e seus reflexos no crescimento do eucalipto. Tese de doutorado. ESALQ, 2002.

VARGAS, L.; SILVA, A.A.; BORÉM, A.; OLIVEIRA, S.P. Identificação e manejo de plantas daninhas resistentes a herbicidas. Viçosa: Editora UFV. 39p. 1999.

### APROVAÇÃO



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1318/I - PLANTAS DANINHAS (OPT)
<b>Turma</b>	FLI/I

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

**Inspetoria:** DEF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 06/2022  
**Data:** 22/06/2022